



## **Estado da Arte sobre Formação de Professores de Contabilidade nos Congressos da Área**

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo identificar o estado da arte sobre a formação dos professores de contabilidade em artigos publicados nos principais congressos da área que possui área temática de ensino e pesquisa e acontecem em território nacional, entre os anos de 2005 a 2015. O foco está em identificar autores, universidades e aspectos mais estudados sobre o tema, permitindo assim identificar possíveis lacunas de pesquisa. Para isso foi realizado pesquisa bibliométrica e quantitativa. Sendo a coleta de dados realizada em artigos publicados nos anais dos eventos mais significativos da área de contabilidade que compreendem os aspectos da pesquisa. O estudo compreendeu um total de 29 artigos, sobre os quais foi feita a análise de conteúdo na íntegra. Os resultados evidenciaram que apenas uma universidade possui centralidade de propagação de conhecimento sobre o tema, que em geral os autores preferem trabalhar em conjunto de mais pesquisadores para inferir sobre a presente temática. Encontrou-se ainda que estudos sobre a andragogia e outros temas possuem carência de estudos, tendo a maioria dos estudos pesquisado sobre o perfil do bom professor, ressalta-se a necessidade de artigos que utilizem métodos estatísticos mais robustos, bem como com dados coletados de forma diferente do que questionário. Deste modo, conclui-se que os achados deste estudo apontam interessantes característica sobre o estado da arte nos congressos de contabilidade e administração sobre o tema formação de professores, indicando lacunas de pesquisa, e apontando temas que necessitam de maior atenção.

**Palavras-chave:** ESTADO DA ARTE; CONGRESSOS; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; PROFESSORES DE CONTABILIDADE.

**Linha Temática:** Tecnologias e técnicas de ensino, abordagens normativa, positiva, axiomática, semiótica e histórica, Empirista.



## 1 INTRODUÇÃO

O estado da arte ou perfil da produção científica é a pesquisa que tem como foco o descobrimento dos fundamentos mais utilizados e lapsos sobre o tema de pesquisa. Ferreira (2012) afirma que o estado da arte tem definido um caráter bibliográfico, pois objetiva de forma semelhante ao bibliométricos mapear e discutir a produção científica e acadêmica nas diversas áreas do conhecimento, tentando de forma paralela responder quais os aspectos e dimensões destacados para a amostra de pesquisa no período pesquisado.

Ressalta-se que a pesquisa bibliométrica é utilizada para quantificação de processos de conversação e diálogo escrito, além do emprego de técnicas e análises para o tratamento dos dados, perfazendo esses de indicadores de mensuração da produção científica (Pádua, 2004; Beuren, 2012). Além desta, este estilo de pesquisa é também reconhecido como um procedimento metodológico que proporciona ao pesquisador de forma probabilística resoluções para sua questão problema (Lima & Miotto, 2007).

Neste estilo de pesquisa tem-se o estudo de Closs, Aramburu e Antunes (2009), no qual buscaram analisar a produção científica sobre o ensino na área de administração. Os autores encontram que vários dos artigos enfocam questões ligadas ao ensino de forma positivista, fragmentada de acordo com os autores, sem levar em considerações as dimensões mais complexas humanas e suas inter-relações.

A administração, bem como as ciências econômicas, ciências contábeis entre outras, compreendem a área de negócios. Estudos envolvendo estas áreas são relevantes por terem que incorporar o conhecimento teórico e prático referente às mesmas. Neste contexto uma profissão que merece atenção são os docentes que lecionam em tais áreas, pois conforme Gomes e Marins (2006) ressaltam, o docente da área de negócios, precisa possuir o conhecimento teórico bem como prático, com o intuito de viabilizar a mutação de pensamentos em ações, afirmando que somente assim os alunos estarão expostos à realidade da carreira profissional.

Logo a formação destes docentes é de ressaltada importância para a sociedade, pois quanto melhor a formação dos docentes melhor a formação destes profissionais. Deste modo as organizações encarregadas da formação do conhecimento de todas as áreas, sendo estas as instituições de ensino superior, deve estar frequentemente atenta para as transformações ocorridas no ambiente de ensino que está inserida, preocupando-se com a formação de docentes críticos e preocupados com as necessidades do futuro e desenvolvimento da sociedade (Nossa, 1999; Schwartzman, 1992).

Perez, Lopes e Listan (2010) ressaltam que por vezes a própria essência da formação geral, ensino fundamental antes do ensino superior, torna-se um empecilho para o desenvolvimento da profissão a ser aprendida e desenvolvida subsequentemente. Para Godbey (1982) o ensino ainda falha ao ensinar as habilidades e conhecimentos necessário para a profissão e sociedade vigente, sendo que além destas seriam necessários os estímulos e caminhos ao pensamento crítico, criatividade e conhecimentos tecnológicos-modernos, para que além do que conhecimento imprescindível ao profissional, adquirir-se a capacidade e conhecimento para evoluir sua profissão e se adaptar às exigências futuras de forma tranquila.

Araújo, Lima, Oliveira e Miranda (2015) ressaltam que dentro deste contexto são necessárias investigações para melhoria da formação dos professores em geral, tanto como de forma específica para cada área. O autor complementa que o ensino da contabilidade em particular, por ser uma das profissões que incorre em maiores transformações quanto ao seu conhecimento teórico e prático, carece de pesquisas quanto às abordagens dos docentes da área para se atualizarem e amenizarem o repasse desse conhecimento que é mutacional constantemente.

De acordo com o contexto apresentado, surge a questão problema que norteou a elaboração da presente pesquisa: Qual o estado da arte sobre o tema formação dos professores



de contabilidade nos artigos publicados nos congressos de maior relevância na área que contemplam a temática ensino? Assim tem-se como objetivo identificar o estado da arte sobre o tema formação de professores de contabilidade em artigos publicados nos congressos de maior relevância na área que acontecem em território nacional e que contemplam a temática ensino.

O estudo justifica-se pelos trabalhos que envolvem a análise da produção científica apresentarem grande importância, principalmente em si tratando da formação de professores e de ensino, uma vez que essas temáticas têm relação direta com o desenvolvimento da comunidade em geral e das profissões. A análise da formação docente na área contábil conforme explanada de forma sucinta no texto é ressaltada por Nossa (1999), uma vez que os resultados são de enorme necessidade, relevância e importância segundo o autor.

Além deste Lima e Miotto (2007) reafirmam a importância do destaque do estado da arte como estilo importante de pesquisa, fornecendo um perfil da produção científica da área pesquisada, focos e lapsos dessa, além de gerar postulações de hipóteses e interpretações das informações para partida de futuras pesquisas. Ainda conforme Pereira (1999) a investigação sobre o profissional docente nas universidades e instituições de ensino e pesquisa no país é de relevância pela geração de discussão sobre o tema e as mudanças que esse pode vir a sofrer, sendo de improvisação, aligeiramento e desregulamentação.

O trabalho está estruturado além deste tópico de Introdução, pelo tópico que aborda o referencial teórico, sendo tratado da formação docente, do docente de contabilidade e estudos anteriores. Seguido pela metodologia, que apresenta os aspectos inerentes ao estudo bibliométrico, como foi feita a coleta e tratamento dos dados, seguinte á está tem-se a análise dos dados, apresentando os principais resultados, ao fim são discutidas as considerações finais, com as conclusões e contribuições da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O presente referencial abordará primeiramente a formação docente em geral, o ensino superior e a formação de professores, após será apresentado as características do professor de contabilidade, sua evolução e abrangência, e por fim será tratado estudos bibliométricos, seus objetivos e resultados em relação à formação docente.

### **2.1 Formação docente**

A formação docente é um dos temas principais na sociedade, por tratar da instrução dos profissionais atuais em diversas áreas, porém é preciso analisar o contexto em que ocorre a formação, o ambiente educacional de nível superior. O ensino superior no Brasil tem sua explicação e entendimento de forma difícil, por ser árdua e complexa em seu sistema, ter diversidade de estrutura e organização, além da necessidade de atenção aos fatores econômicos, sociais e culturais do país (Stallivieri, 2007).

A atual lei que rege a educação superior brasileira é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, que designa à educação superior as funções de estimular a criação cultural, desenvolver o perfil científico, conceder diplomas à formados nas diversas áreas do conhecimento, instigar a pesquisa e investigação científica, fomentar a divulgação dos saberes culturais, científicos e técnicos, incentivar o aperfeiçoamento cultural e profissional e promover extensão (Dias, 2009; Brasil, 1996). A universidade no Brasil desde seu surgimento tem assumido este importante papel com responsabilidade formativa, levando consigo a tarefa de formar cidadãos críticos, com preocupação quanto à desigualdade, criador de oportunidades, com compromisso com o desenvolvimento econômico e social e com a manutenção da identidade cultural (Nossa, 1999; Stallivieri, 2007).



Os autores complementam que tamanha preocupação em formar uma geração criadora de oportunidades e de alta democratização pode vir a afetar seu desempenho quanto à formação necessária de conteúdo. Discute-se que ao se ter grande atenção à aspectos de formação crítica, interdisciplinar, voltada ao cidadão, a democracia à parte social-científica do indivíduo, a universidade dispõe de menor tempo para formulação e dedicação do conteúdo teórico e necessário do profissional, o que pode eventualmente afetar seu futuro desempenho na profissão.

Desta forma, o ensino superior tem como figuras centrais os alunos e também os professores, bem como a formação geral para cada área em específico, sendo relevante a discussão sobre a formação de professores, uma vez que sem os mesmos não se tem o ensino superior. A andragogia afeta de forma direta a formação dos docentes, pois se define como a arte/ciência de ensinar os adultos.

O conceito de andragogia é originado por volta de 1833, descrita como as práticas de ensino com jovens e adultos, porém o termo não foi amplamente usado e conhecido até meados de 1920, quando numerosos estudantes adultos ingressaram na academia (Blackley & Sheffield, 2015). A andragogia descreve os princípios de processos eficientes no ensino de adultos (Hartree, 1984), concordantemente a afirmação da literatura de que os adultos têm o desenvolvimento do seu aprendizado de forma divergente do ocorrido com as crianças. Desta forma, o ensino da andragogia remete à um ensino díspar, este focado mais amplamente à apropriação do conhecimento e pensamento crítico do conteúdo, bem como aplicações reais e usuais deste (Blackley & Sheffield, 2015).

Além do cuidado com as especificidades do ensino de adultos, a formação docente tem que derivar atenção ao complemento do ensino, este com desenvolvimento da carreira profissional e formação continuada, que se faz relevante para melhoria do ensino e aprendizagem (Opfer & Pedder, 2011; Carpenter & Linton, 2016). Knowles (1984) afirma que as abordagens adotadas no ensino de adultos devem ter como base as características pedagógicas pertinentes a esse grupo específico como o autoconceito, a experiência, a disponibilidade, a orientação para aprendizagem e a motivação para aprender. Tais características configuram a diferenciação dessa abordagem.

Observa-se no ambiente do ensino superior a necessidade de atenção para as particularidades do ensino de adultos, características essas indispensáveis de serem abordada na formação docente, uma vez que elucidam quais as características didáticas específicas o professor de ensino superior deve possuir de acordo com a população estuda para que o aluno capte de melhor forma o conteúdo. A formação docente vem sofrendo mudanças, exigências e adaptações, e o mesmo ocorre com o papel do professor em sala de aula. Monteiro e Martins (2009) propõem a discussão a se pensar 'como deve se ter a mudança do estilo, qualidade e habilidades dos professores se a formação do mesmo continua a mesma', os autores ainda afirmam que mesmo o currículo sendo atualizado constantemente a maior exigência dos docentes é a boa formação do profissional na atualidade.

De acordo com Vaillant e Marcelo (2012) os professores acumulam responsabilidades, obrigatoriedade de qualidade, características essenciais e exigências, às quais se encontra submetido seja pela legislação, pelo mercado de trabalho ou pela sociedade. Uma dessas exigências mais contemporâneas é a interdisciplinaridade, Campos e Pessoa (1998) afirmam sobre o conhecimento inter-relacionado que é no encontro com procedimentos reais que o ensino de certezas passadas deixa de ser válido, fazendo-se necessária a busca e a interação de saberes, este para auxiliar e melhorar o conhecimento dos docentes (Lessard, 2006; Vaillant & Marcelo, 2012).

O ensino por parte do professor deve ser conciliar entre a teoria e prática, sendo necessário ao docente habilidades de resolução de problemas, mesmo que surpreendido, sendo





proativo, inovador, argumentador, educativo, criativo, crítico, compreendendo uma atividade talentosa e de coerência (Monteiro & Martins, 2009). A formação do docente deve ocorrer de forma ativa, envolvendo discussões, pesquisas, escrita científica, avaliação, experiências, construção de conhecimento, leitura de informações relevantes ao aprendizado, feedback constante e atividades práticas, isto para que haja detenção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidade necessárias ao docente (Hammlond & Snowden, 2007).

A formação docente no ensino de contabilidade implica nas mesmas funções e aspectos apresentados anteriormente, tendo maiores críticas, porém, quanto a formação do docente contador já que este se dá prioritariamente pelo mercado de trabalho contábil. Essa falta de preparo didático do docente em ciências contábeis afeta a formação dos futuros contadores (NOSSA, 1999). Assim a próxima seção tratará das particularidades dos professores dessa área em específico.

## **2.2 Professor de Contabilidade**

Na metade do século XIX, com a instituição formal do Instituto Comercial do Rio de Janeiro e as aulas de comércio, inicia-se o processo de evolução do ensino da contabilidade no Brasil (Peleias, 2007). Segundo Bacci (2002) a evolução dos estudos de contabilidade ocorreu a partir da forte influência da legislação na profissão do contador, está por meio da normalização das demonstrações contábeis. Da mesma forma, a partir do século XX tem-se a necessidade da fiscalização do exercício da profissão perante os órgãos de classe, o mesmo sendo valido para os cursos técnicos profissionalizantes e superior (Peleias, 2007).

Andere (2008) afirma que diante da evolução da profissão, contadores e técnicos contábeis com conhecimentos profundos e experientes na área, norteavam a carreira acadêmica com a finalidade de transmitir as informações adquiridas ao longo de suas vidas profissionais para os novos ingressantes na profissão. Segundo o autor, na atualidade, o docente do curso de contabilidade, além de necessitar dos conhecimentos e habilidade da profissão, necessita também de conhecimentos estruturais, teóricos, didáticos e pedagógicos. O professor além de estar preocupado com a aprendizagem do aluno, deve levar o aluno a aprender a aprender e para que isso seja possível é preciso estar preparado (Nossa, 1999).

De acordo com Slomski (2010), os cursos de ciências contábeis precisam alcançar novas formas de ensinar, com o objetivo de tornar o ensino mais agradável, pois aprender implica em prazer e gosto, além de eficiência. Destarte a formação do docente preocupa os pesquisadores envolvidos com o meio educacional, pois além do conhecimento há a necessidade da formação técnica (Andere, 2008). Nossa (1999) afirma que o compromisso do docente vai além dos ensinamentos e experiências.

Em decorrência do apresentado, Gradvohl (2009) destaca cinco características genéricas de grande importância ao professor de cursos de graduação da área de negócios, que compreende ciências contábeis, econômicas, administração, entre outras, sendo essas: relacionamento, exigência, didática, conhecimento teórico e experiência de mercado.

Relacionamento: refere-se à interação professor-aluno, é evidenciado como um dos aspectos mais importantes da qualidade da profissão docente (Gradvohl, 2009). De acordo com Maestro (2003), a relação entre o docente e aluno está ligada a uma parceria no processo de aprendizagem, sendo o professor o responsável pela formação profissional, cooperando com o aluno, motivando-o na disciplina, e repassando as experiências e conhecimento acumulados.

Exigência: refere-se a algumas atitudes firmes em relação aos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, seja na avaliação, pontualidade, riscos nos trabalhos e outros (Masetto, 2003). O autor ainda defende que esta exigência é moderada pela possibilidade de alcançar melhorias na aprendizagem.

**Didática:** associa-se ao conjunto de atividades ligadas a forma de explanação do conteúdo pelo docente ao aluno, envolvendo concepções de postura e dinâmica, além do uso de diversas ferramentas e habilidades práticas que facilitam e conduzem ao aprendizado. Segundo Marion e Marion (2005), devido aos poucos trabalhos na área de contabilidade, não se sabe ao certo a importância da didática quando comparada com outros aspectos importantes ao perfil do bom professor. Porém, Costa, Moreira e Ethur (2006) ao investigarem os estudantes de pós-graduação em negócios evidenciaram que a didática está entre os elementos que caracterizam um bom professor.

**Conhecimento teórico:** Davenport e Prusak (1998), afirmam que o conhecimento é um misto de experiência, valores, informação e insights, a qual provoca uma estrutura para a ponderação e incorporação de inovações e novas experiências. Peleias (2010), destaca três categorias de conhecimento: I de formação geral, II de formação profissional e III conhecimento de formação complementar. As disciplinas contábeis se concentram nas categorias II e III. Na categoria II se agrupam disciplinas contábeis obrigatórias na formação superior, conhecimento eletivo e a contabilidade aplicada. Na categoria III tem-se conhecimentos de formação complementar, instrumental e atividades práticas obrigatórias que ficam a critério de cada instituição.

**Experiência de mercado:** esta habilidade é adquirida em anos de estudo, trabalho, práticas e conhecimentos, estes solidificam a experiência de mercado de um docente (Gradwohl, 2009). Os autores Gomes e Marins (2006) ressaltam a importância do conhecimento docente em nível prático e teórico, pois viabiliza a transformação de pensamento em ações, defendem ainda a habilidade do professor em aproximar o teórico a realidade em que os alunos estarão expostos na carreira profissional.

### **2.3 Estudos Bibliométricos anteriores**

A pesquisa acadêmica é fundamentada em teorias consistentes, análises e revisão crítica de trabalhos publicados na referida área de estudo. Por meio de uma análise bibliográfica é possível explorar o que já existe sobre o tema podendo assim mapear os principais autores que geram a base de sustentação para o desenvolvimento de novas pesquisas e trabalhos.

A técnica de pesquisa Bibliométrica é usada para identificar os autores e trabalhos mais citados e importantes referentes ao tema. Segundo Fonseca (1986), a bibliometria é uma técnica estatística de medição de índices de disseminação do conhecimento, que surge pela necessidade de estudos sobre a avaliação das atividades de comunicação e produção científica. De acordo com Vanti (2002), a bibliometria é um conjunto de métodos que utiliza análise estatística para visualização de dados que além de mapear é uma ferramenta de análise do comportamento dos pesquisadores na construção de seus trabalhos.

Destarte Figueiredo (1977) afirma que desde sua origem, a bibliometria é marcada por duas preocupações muito importantes: a busca por benefícios práticos instantâneos e a análise de produção científica. Em contabilidade a pesquisa bibliométrica surge devido a necessidade de estudar o avanço do conhecimento humano através de informações relevantes para a comunidade científica. Nesse sentido é importante ressaltar o estudo de Chung e Cox (1990), objetivou mensurar a regularidade da literatura em finanças e a sua relação com os autores de cada artigo. De mesma forma Chung, Cox e Pak (1992) estudaram a existência da legalidade nas publicações de pesquisadores na área contábil.

Um estudo mais recente é de Otchere (2003), que analisou em periódicos internacionais da área de contabilidade, aspectos da produtividade dos autores e de citações. No Brasil, o estudo na área de finanças de Leal, Oliveira e Solari (2003) realiza levantamento histórico de todas as publicações contábeis no Brasil e analisa os trabalhos constatados juntamente com a Lei de Lotka. O presente estudo seguirá pela explanação do estado da arte na área contábil,

seguindo a análise das publicações nacionais que tratam da formação do docente da área contábil.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo tem por objetivo identificar o estado da arte sobre a formação dos professores de contabilidade em artigos publicados nos principais congressos da área que contém área temática de ensino e acontecem em território nacional. A pesquisa se caracteriza quanto aos objetivos como descritiva, quanto aos procedimentos como bibliométrica e quanto ao tratamento dos dados como quantitativa (Gil, 2002).

Para atender ao objetivo da pesquisa foi feita análise de conteúdo dos artigos que tratavam do assunto “Formação docente” dentro da área temática de ensino e pesquisa em contabilidade cada evento selecionado para o estudo. Para essa seleção dos congressos foi adotado três critérios: (i) pertencer ao grupo dos mais significativos da área (ii) ocorrer somente em território nacional e (iii) haver área temática de ensino. Desse modo, os congressos selecionados são CASI, ENEGEP, CCF – UFSC, ENANGRAD, CBC, CCC – USP e ANPCONT.

A inclusão do congresso ao grupo dos mais significativos da área foi verificada a partir de reconhecimento acadêmico, abrangência e frequência dos programas de pós-graduação, para identificação do local de realização das edições do evento foi acessado o site de cada evento e verificado as realizações passadas e futuras, sendo que os congressos selecionados não foram selecionados somente os nacionais, mas sim estes e o internacionais, mas que ocorrem em território nacional. Por fim para atender ao terceiro critério, igualmente ao segundo, foi verificado no site de cada evento se esse possuía ou não área temática de ensino, sendo que a consulta foi realizada em mais congressos, porém somente os sete congressos acima apresentados possuíam a temática de ensino e dentro desta artigos que tratassem da formação docente.

A pesquisa abordou os anos de 2005 até 2015, ou em caso de haver congressos com menor quantidade de ocorrência do que o período analisado, foram selecionados os anos disponíveis em seus sites oficiais. Compreendeu a população do presente estudo os artigos pertencentes as áreas temáticas de cada congresso que se referiam a pesquisa ou educação. Deste modo a amostra final da pesquisa perfaz 29 artigos pertencentes à 25 universidade diferentes, conforme a tabela sub explanada:

**Tabela 1. Artigos por Universidade nos Eventos**

Relação Universidade x Quantidade de artigos									
UFU	5	UFPE	2	IEUFU	1	UFPR	1	UNIPAMPA	1
USP	4	CEUCLAR	1	UCB	1	UFSC	1	UNISINOS	1
FECAP	3	Faculdade Borges de Mendonça	1	UECE	1	UNESP	1	UNIVALI	1
UFBA	3	FAECH	1	UERG	1	UNESPAR	1	URI	1
IFC SF	2	FURG	1	UFGRS	1	UNIOESTE	1	UTFPR-MD	1

Fonte: Dados da Pesquisa.

Além da análise de conteúdo foi realizada também a análise de redes de autores e universidades, para verificação dos mais presentes e pertinentes no tema. Esta metodologia tem como objetivo a percepção dos fluxos de informações e das estruturas simbólicas dos agrupamentos de estudo (LEROY; PINEAU, 1994) também denominada eficácia das redes. Para isso será utilizado o software UCINET®, para organização e elaboração das redes de cooperação entre os autores e as universidades.

#### 4. ANÁLISE

Estão listados na tabela x os sete congressos com as respectivas quantidades de artigos que atenderam aos critérios de seleção. A amostra é composta por 29 artigos, deste modo as publicações encontradas nos anais dos congressos nacionais, que possuem a temática de ensino, constituem um caminho para pesquisa científica nesta área.

**Tabela 2 – Quantidade de artigos por congresso**

Congresso	Quantidade de Artigo	%
CASI	2	6,9
ENESEP	2	6,9
UFSC	10	34,5
ENANGRAD	2	6,9
CBC	7	24,2
CCC-USP	3	10,3
ANPCONT	3	10,3
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se a partir dos dados expostos na Tabela 2, que o Congresso UFSC de controladoria e Finanças teve o maior índice de artigos publicados, representando 34,5% do total de 29 artigos. Em segundo tem-se o congresso CBC representando 24,1% das publicações, ressalta-se que o mesmo possui apenas 10,4% de diferença do congresso UFSC que possui o maior número de publicações. Em seguida tem-se dois congressos com três artigos sobre a temática publicados e por fim três congressos dividem o menor número de publicações com apenas dois artigos publicados sobre a temática formação docente.

Logo destaca-se que o máximo de artigos sobre formação docente em contabilidade publicados nos congressos nacionais pesquisados, no período de 2006 a 2015 foi de apenas dez artigos, uma quantidade pequena para um intervalo de 10 anos. A maioria dos artigos bibliométricos, utilizam a estratégia concomitantemente da observação complementada pela técnica de estatística descritiva, principalmente em artigos que possuem a temática na área de contabilidade (CARDOSO, 2005). A Tabela X, demonstra a quantidade de artigo publicado em cada ano, em cada congresso.

**Tabela 3 – Quantidade de artigos por ano de acordo com o congresso**

Congresso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CASI	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
ENESEP	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
UFSC	0	0	0	0	3	4	0	0	2	1
ENANGRAD	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
CBC	1	1	0	0	0	2	0	0	2	1
USP	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
ANPCONT	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
<b>%</b>	<b>3,5</b>	<b>6,9</b>	<b>3,5</b>	<b>6,9</b>	<b>10,3</b>	<b>20,7</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>27,6</b>	<b>13,8</b>

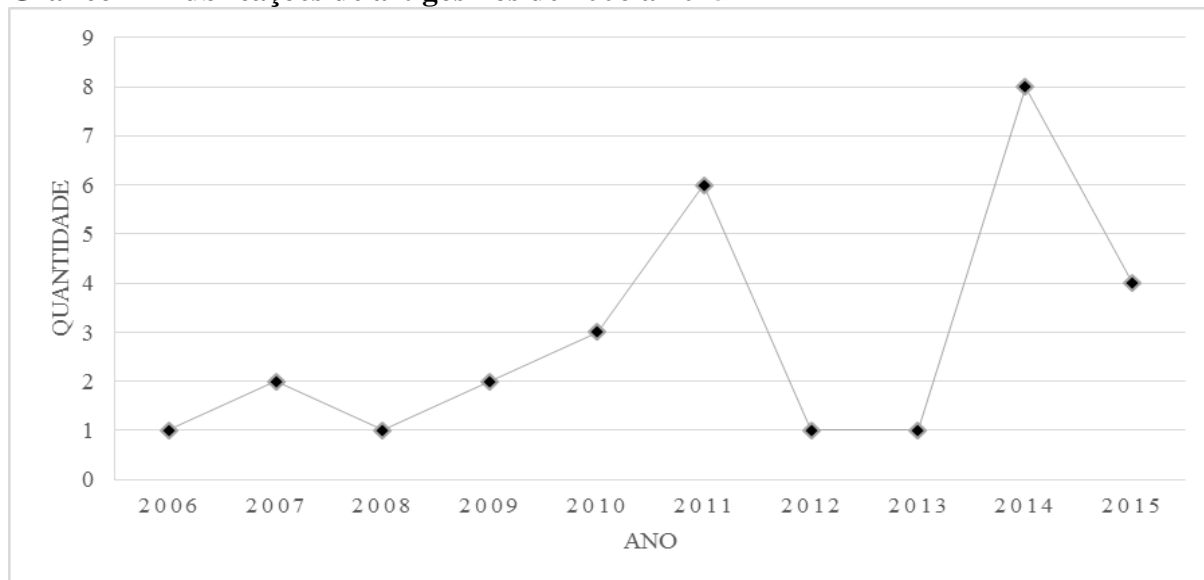
Fonte: Dados da pesquisa

Diante dos dados expostos na Tabela 3, constata-se que o ano mais prolífero de publicações nos congressos foi o ano de 2014, não havendo publicação somente nos congressos ENANGRAD e CCC-USP. As publicações no ano de 2014 perfazem 27,6% do total de 29 artigos. Já no ano seguinte a quantidade de publicações geral caiu para 13,8%. O segundo ano com a maior quantidade de artigos publicados é 2011 com 20,7%, seguido do ano de 2010 com 10,3% de publicações. Ainda temos os anos de 2007 e 2009 que possuem quatro artigos e por fim tem-se quatro anos (2006, 2008, 2012 e 2013) que possuem apenas um artigo publicado cada.



Para melhor elucidar as análises a respeito dos dados apresentados na Tabela 3, segue o gráfico 1, demonstrativo da quantidade de publicações dos artigos sobre formação docente nos anos de 2006 a 2015.

**Gráfico 1 - Publicações de artigos nos de 2006 a 2015**



Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se no gráfico que 2014 possui a maior quantidade de publicações sobre a temática formação docente. Nota-se ainda que assim como 2015, os anos de 2009 e 2011 tiveram uma queda significativa aos anos anteriores, 2008 e 2010. Ainda assim é possível observar que mesmo com quedas, houve um aumento de publicações do primeiro ano de análise, 2006 para o último ano analisado, 2015. Este aumento no número de publicações pode ser devido ao maior interesse dos pesquisadores de entender a própria profissão, bem como um reflexo da comunidade docente que vem se esforçando para ter maior reconhecimento no mercado de trabalho. É perceptível de forma social, o quanto a profissão de docente vem sendo discutida e considerada relevante, os próprios profissionais estão agora mais conscientes e preocupados em melhorar sua profissão e ser melhores professores.

Outra característica que se obteve a partir das publicações analisadas, é a quantidade de autores por artigo, sendo distribuídos um total de 82 autores em 29 artigos, conforme a Tabela 4.

**Tabela 4 – Quantidade de autores por artigo**

Autores	Quantidade de Artigos	%
Um autor	2	6,9
Dois autores	8	27,6
Três autores	13	44,8
Quatro autores	5	17,2
Cinco autores	1	3,5
Total	29	100

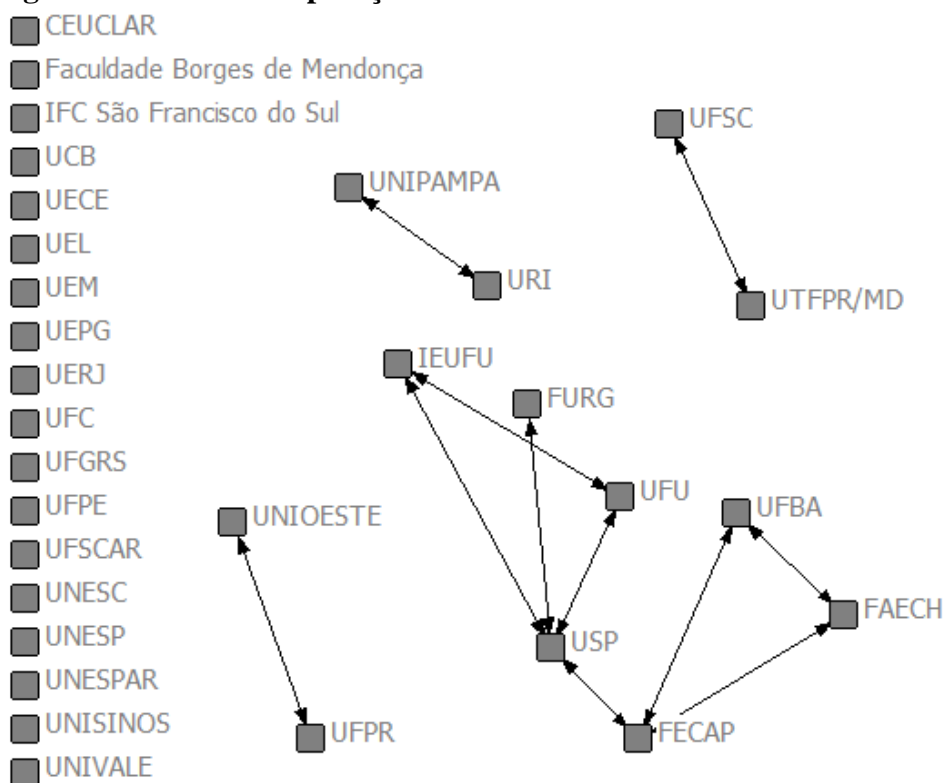
Fonte: Dados da pesquisa

Por meio da Tabela 4, verifica-se que 72,4% das publicações possuem entre 2 e 3 autores, sendo com 3 autores 44,8% das pesquisas e as duplas de autores, que também se destacam possuem 27,6% dos artigos. Já com um autor, dois autores e cinco autores, a quantidade de artigos publicados encontrados não é pouca em comparação as demais. No estudo de Splitter e Rosa (2012) referente a autoria dos artigos, estes mostraram resultados parecidos, pois o a porcentagem de artigos com coautores foi de 94%, em relação a quantidade de autores

por artigo a modalidade de três autores por pesquisa, resultou em 36% das publicações. Logo, infere-se que devido à falta de estudos sobre o tema os autores que se determinam a escrever sobre, preferem buscar outras visões além da própria para melhor conhecimento e contribuição sobre a formação docente.

A partir de tais constatações foi elaborada a rede de colaboração entre autores que representa o conjunto abstruso de inter-relações em um sistema de rede social (Mitchell, 1969). Assim a figura 1 explana o relacionamento de pesquisa dos autores na perspectiva institucional, nos congressos pesquisados. Ressalta-se que a rede foi elaborada com utilização das instituições dos autores e não pelos autores em si.

**Figura 1 – Rede de cooperação de autores de acordo com a universidade**



Fonte: Dados da pesquisa

A rede compreende autores individuais, que estão cooperando e unindo conhecimento, experiências e meios para interesses institucionais conjuntos. Ainda no gráfico os autores, conforme suas universidades, são representados pelas formas salientes e as ligações são expressadas pelas setas de ligamento, esses ligamentos são fortalecidos pela troca de informação e saber entre os autores para desenvolvimento maior do intelecto (Marteleto, 2001; Farias, Farias e Guimarães, 2010).

De acordo com a figura 1, apenas uma rede relacional se fez relevante, apresentando ponto de centralidade que conforme Scott (2012) é determinada a partir do autor que possui maior número de ligação entre todos os elos presentes. Como no caso da presente pesquisa parte-se do vínculo institucional da autoria, a Universidade de São Paulo (USP) é a universidade com maior número de publicações variadas, apresentando quatro ligações, seguida pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) com três ligações. As universidades IEUFU, UFBA, FAECH e UFU apresentaram todas duas ligações, seguidas pela UFPR, UNIOESTE, FURG, UFSC, UNIPAMPA, URI e UTFPR/MD com uma ligação cada. As demais universidades apresentadas na figura 1, que não possuem ligação são aquelas que remetem a publicações de autores de uma mesma instituição de ensino superior.

Levando em consideração que conforme Tomaél e Marteleto (2006) os pontos de centralidade são os de possíveis referência da temática, e têm maiores probabilidades de transitar as informações adquiridas, as redes que não possuem ligação carecem ainda de conexão extra instituição, demonstrando baixo índice (aspecto) de centralidade.

Tal centralidade quanto ao tema pode ser devido ao programa de mestrado em ciências contábeis da USP ser um dos poucos que possui linha de pesquisa em 'Educação e Pesquisa em Contabilidade'. E eventualmente por tal fato os pesquisadores ligados a universidades possuem maior interesse em pesquisa sobre a formação docente na área contábil. Infere-se ainda que tendo a centralidade de pesquisas advindo da universidade com tal característica acima ressaltada a propagação de conhecimento acontecerá com maior nível de profundidade e qualidade.

A tabela 5, compreende a quantidade de artigos de acordo com as temáticas abordadas. Após análise de conteúdo dos artigos, a partir de seus objetivos, os mesmos foram agrupados a partir dos cinco grandes temas levantados em comum: *perfil docente*, *práticas da andragogia*, *professor reflexivo*, *didática na formação* e *visão externa*, conforme segue.

**Tabela 5 – Quantidade de artigos de acordo com os temas abordados**

RESULTADOS	
Tema	Quantidade
Perfil docente	9
Práticas de Andragogia ou andragógicas	2
Professor Reflexivo	2
Didática na Formação Docente	11
Visão Externa	5
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os artigos pesquisados, a maior quantidade de artigos (11) trata do tema *didática na formação docente*. Logo em seguida tem-se 9 artigos contemplando em seu objetivo temas sobre o *perfil do docente*, esta temática abrange o perfil e características dos docentes, a maioria desses artigos procuram encontrar o melhor perfil ou quais as características necessárias para ser um docente exemplar. Em de acordo com a classificação tem-se *visão externa* com 5 artigos tratando deste tema, os artigos procuram analisar por meio de percepções ou outra forma externa, qual o papel do docente e o que é necessário para sua formação num alto nível. Em temos as *práticas da andragogia* e o *professor reflexivo*, sendo que na primeira temática os artigos tratam das características andragógicas necessárias para o aprendizado e a diferença desta com a pedagogia, e na segunda as características do professor reflexivo no contexto contemporâneo.

Seguindo a análise de conteúdo, nos 29 artigos pesquisados constatou-se que foram utilizadas cinco estratégias metodológicas de levantamento de dados de pesquisa, expressas na tabela 6.

**Tabela 6 – Quantidade de artigos de acordo com a metodologia**

Metodologias Utilizadas		
Métodos de coleta de dados	Quantidade	%
Entrevistas	4	13,3
Questionário	13	43,4
Dados secundários	9	30
Ensaio Teórico	3	10
Pesquisa de Campo	1	3,3
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A metodologia mais utilizada foi a base de aplicação de questionário ou *survey*, estando presente em treze dos 29 artigos pesquisados representando 43,4% do total, sendo, portanto, perceptível como o método mais utilizado para coleta dos dados. Seguido de dados secundários utilizado por 30% por artigos, em seguida utilizando entrevista tem-se 13,3% dos artigos publicados. É notável a diferença entre o método de coleta de questionário e entrevistas, sendo está de 30,1%. Por fim apresentam-se os métodos de ensaio teórico e pesquisa de campo, sendo os métodos menos utilizados, tendo o ensaio teórico três artigos publicados e a pesquisa de campo somente um, ao ponto que a pesquisa de campo apresenta déficit de pesquisa com a utilização da técnica.

Ressalta-se que as pesquisas de maior publicação sobre a formação docente podem ter intrínsecas grandes vieses de pesquisa, tanto do pesquisador como elaborador do questionário quanto do respondente, uma vez que grande parte da contribuição para com o tema é endógena, de alunos e professores sobre a temática, e não por olhares diversos. Indica-se que maiores pesquisas buscando entender como os docentes estão formando os profissionais, por olhares de profissionais relacionado ao mercado de trabalho dos mesmos. Analisar como as universidades percebem a formação do professor que inicia a docência na universidade sem ter sua formação por essa instituição. Ademais, seria de grande importância a análise de ex-alunos já atuantes como profissionais de suas áreas sobre a formação recebida, quanto a capacidade do professor de apresentar os caminhos do conhecimento para tal indivíduo, e a partir desta analisar a formação de tais professores.

Destaca-se que um dos artigos pesquisado apresenta duas formas de coleta de dados, alterando no caso da análise em relação ao método utilizado, ocorrendo certa divergência, neste caso específico, do número da amostra de 29 artigos para 30. Ainda, fez-se também a mensuração dos artigos de acordo com a forma de tratamento de dados classificando-os em qualitativo, quantitativo e quali-quantitativo, conforme apresentando na tabela 7.

**Tabela 7 – Quantidade de artigos de acordo com o Tratamento dos dados utilizados**

Tratamento dos dados	Quantidade	%
Qualitativo	12	41
Quantitativo	11	38
Quali-Quantitativo	6	21
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Os artigos analisados não apresentaram uma tendência significativa quanto ao tratamento dos dados, levando em consideração que na classificação entre quantitativos e qualitativos a diferença foi de apenas 3%. Alguns artigos, seis deles, apresentaram a designação quali-quantitativo para classificar o tratamento dos dados. Apesar da discussão em algumas esferas do meio científico a respeito da classificação de métodos mistos, a Dal-farra e Lopes (2014) afirmam que a utilização de métodos mistos (quali-quantitativo) no campo da educação pode levar ao desenvolvimento de pesquisas com alta relevância desde que estas deixem claras a potencialidade e limitação ao aplicar os métodos.

Ressalta-se que os artigos apresentados como ensaio teóricos foram inseridos na amostra de tratamento dos dados como estudos qualitativos, visto que esses discutem sobre temas baseados em leituras prévias, dados e fatos apresentados por essas. Conforme Meneghetti (2011) os ensaios valorizam fatores das alterações qualitativas que acontecem nos objetos ou fenômenos que os ensaístas ponderam.

Ressalta-se conforme vasta literatura já aponta, e conforme vem-se desenvolvendo a análise, que métodos mistos podem com muito agregar o campo de pesquisa, haja visto que a pesquisa qualitativa possui grande subjetividade, e que é valente de grandes críticas. O método quantitativo não fica longe, sendo criticado por análise somente de significâncias e coeficientes,



e tendo esquecido do real significado e relação apresentada pelos dados. Deste modo uma pesquisa que utilize os dois métodos de pesquisa de forma a um complementar e confirmar o outro, é de grande relevância e profundidade.

Uma vez que se obteve alguns pares de artigo quantitativos, fez-se a análise dos métodos utilizados, conforme apresentados na tabela 8.

**Tabela 8 – Quantidade de artigos de acordo com os métodos estatísticos utilizados**

Métodos Estatísticos	Quantidade
Estatística Descritiva	11
Geometria Analítica	11
Correlacional	1
Análise Conjunta	1
Teste Mann-Whitney	1
Análise Discriminante	1
Alfa de Cronbach	1
Equações Estruturais	1

Fonte: Dados da pesquisa

É de perceptível que a maioria dos estudos quantitativos utilizaram técnica de estatística descritiva para análise dos dados, sendo evidentemente a técnica mais utilizada. Destaca-se que a estatística descritiva é apresentada para todos os artigos, sendo utilizado os demais métodos como complemento e validação dos resultados. Os métodos de *geometria analítica*, *correlacional*, *análise conjunta*, *teste de Mann-Whitney*, *análise discriminante*, *alfa de Cronbach* e *equações estruturais* estão presentes em somente um artigo publicado cada, e não necessário separadamente.

Além das análises anteriores foi realizada análise do conteúdo e verificado as semelhanças de acordo com os títulos, subtítulos e temas do referencial dos artigos e agrupados de acordo com as congruências conforme explanado na tabela 9.

**Tabela 9 – Artigos de acordo com a abordagem de estudo**

Tópicos abordados nas revisões de literatura	
Ensino Superior	25
Formação Docente	30
Andragogia	5
Características do Docente	34
Complementos do ensino	15

Fonte: Dados da pesquisa

Os grupos de semelhanças de temas foram denominados ensino superior, formação docente, andragogia, características e complementos do ensino. O agrupamento referente ao ensino superior abarca os artigos que contêm discussões sobre o ensino superior ou algum tópico referente a esse. O agrupamento de formação docente engloba os artigos que abordam discussões ou tópicos referentes à formação docente, formação continuada, capacitação, entre outros referentes a algum tipo de formação ou complementação dessa. O terceiro agrupamento refere-se aos artigos que discutem a Andragogia, conceito importante que deve ser mencionado nas discussões sobre a formação docente levando em consideração sua preocupação com o estilo diferenciado de aprendizagem do adulto (BLACKLEY; SHEFFIELD, 2015). O agrupamento referente às características docentes, aborda os tópicos e discussões sobre as características do bom docente, características necessárias, entre outros nessa mesma linha. Por fim o agrupamento de complementos do ensino aborda outros tópicos divergentes entre os artigos, como história, lei de diretrizes e bases, expansão da educação, etc.

Verificasse referente à análise do referencial teórico dos artigos que as características necessária e do bom docente são os tópicos mais discutidos nos artigos sobre a formação docente, seguido das discussões sobre a própria formação, e após pela discussão sobre o



contexto ao qual esses dois estão inseridos no ensino superior. O quarto agrupamento que conteve maior quantidade foi complementos de ensino, abordando em suma o tema diferencial de cada artigo, ou seja, os referenciais classificados nesta categoria eventualmente eram os tópicos que abordavam a relação ainda não explorada na literatura, referente à lacuna de pesquisa do artigo. A andragogia não possui muita investigação sendo apresentados apenas cinco artigos abordando a temática.

## 5. CONCLUSÃO

O artigo teve como objetivo identificar o estado da arte sobre a formação dos professores de contabilidade em artigos publicados nos principais congressos da área que contém área temática de ensino e ocorrem em território nacional. Procurando atender ao objetivo da pesquisa encontrou-se que entre os congressos mais relevantes da área de contabilidade e administração, o congresso que possui maiores publicações tratando da temática de formação de professores é o congresso de controladoria e finanças da UFSC, contendo um total de 34,5% da amostra, seguido pelo congresso brasileiro de custos, congresso de controladoria e contabilidade da USP, o congresso da associação nacional dos programas de pós-graduação em ciências contábeis (ANPCONT), encontro nacional de engenharia de produção (ENEGEP), Encontro da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ENAGRAD) e Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, com respectivamente 24.2%, 10.3%, 10.3%, e os últimos três com 6,9%. Indicando grande interesse do congresso UFSC em abordar a temática da formação de professores, enquanto os demais não o fazem.

Constata-se também que o ano que conteve maior publicação foi o ano de 2014 com 27,6% dos artigos selecionados, esses também apresentam como tendência nas publicações artigos com dois ou três autores que compreenderam 72,4% do total da amostra. O que fez-se concluir que o ano de 2014 foi o ano em que mais obteve-se interesse de estudo sobre a formação docente, indicando uma maior preocupação com a temática em estudo com o passar dos anos, bem como o fato dos autores não almejarem valer-se de ponderações individuais sobre o tema, buscando esses em suma maiores parceirinhas para a elaboração de investigações sobre a formação docente.

De acordo com a rede social desenvolvida para o estudo, uma das redes demonstrou ponto de centralidade entre os autores, o qual a universidade de São Paulo foi a instituição em que os autores obtiveram a maior ligação, seguida pela FECAP, IEUFU, UFBA, FAECH, UFU, UFPR, UNIOESTE, FURG, UFSC, UNIPAMPA, URI e UTFPR/MD com três, duas e uma ligação, as demais doze universidades publicaram sozinhas, demonstrando uma necessidade de aumento de inter-relação entre autores de universidades diferentes. Infere-se que tal fato ocorra devido a Universidade de São Paulo ser uma das poucas universidades que possuem a linha de pesquisa de 'Educação e Pesquisa em Contabilidade' à nível de mestrado, e como tal tenha posse de maior preocupação sobre a temática, e consequente maiores pesquisas na área.

Quanto à análise de conteúdo dos artigos, obteve-se que a maioria dos objetivos da amostra de pesquisa possuem característica quanto a didática na formação docente, indicando uma preocupação dos pesquisadores com a atuação dos profissionais em sala de aula. Tais resultados indicam que a preocupação dos pesquisadores não está em evidenciar o nível de conhecimento que o professor possui e sim o modo com que o mesmo o explana em forma de aula, e se este atende às características, mencionadas por diversos indivíduos externos e internos à sala de aula, como necessárias.

Os achados da pesquisa também indicam que a aplicação de questionário é o método de coleta de dados mais frequente, utilizado em 43,3% dos artigos, sendo este válido de vieses, conforme apresentado na discussão dos resultados. O tratamento dos dados por sua vez apresenta diferenças insignificantes, porém é válido de destaque para a quantidade de artigos



quali-quantitativo, que compreende 21% da amostra, e que se utilizou de forma coerente apresenta grandes contribuições à área de pesquisa.

O método estatístico mais utilizado nos artigos foi a estatística descritiva presente na maioria dos estudos quantitativos, os outros métodos não apresentam significativa relevância. Ressalta-se que a maioria dos artigos publicados não apresentam análise aprofundada de forma estatística, sendo por vezes raso, trazendo apenas a estatística descritiva e nada que corrobore ou que confirme tais resultados.

Por fim, quanto as características dos referenciais teóricos dos artigos, tem-se que a maior presença é quanto as características do docente, suas principais e necessárias características, e apontando uma necessidade de maior pesquisa sobre a andragogia, tema totalmente relevante no contexto e menos explorado nos artigos. A análise da formação docente nos artigos analisados é em suma referente às características necessárias ao professor para ser considerado por seus colegas e alunos como um 'bom' professor, porém a formação docente possui diversas outras linhas de investigação, que possuem grande relevância, não se abstendo somente a este aspecto.

Conclui-se que os achados deste estudo apontam interessantes características sobre o estado da arte nos congressos de contabilidade e administração sobre o tema formação de professores, indicando lacunas de pesquisa, e apontando temas que necessitam de maiores atenções. A presente pesquisa possui limitações em relação ao intervalo de tempo e amplitude dos congressos pesquisados, por isso indica-se que futuras pesquisas sejam feitas suprimindo essas limitações.

Como sugestões, aponta-se pesquisas que discutam mais profundamente os aspectos andragógicos dentro da área de pesquisa, além de pesquisas com diferentes formas quantitativas de análise dos dados, visto a predominância da análise por meio de estatística descritiva. Destarte, pesquisas que envolvam outros respondentes de questionários, que não professores e alunos, conforme algumas sugestões incorporadas ao texto são necessárias, bem como maior aprofundamento no tratamento dos dados, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa para com a temática de pesquisa.

Infere-se ainda que maior rigor metodológico e estrutural de acordo com as novas tendências e aperfeiçoamento das pesquisas são necessárias às pesquisas, mesmo que para submissão em congressos, publicadas sobre a formação docente. Além de se destacar o baixo número de artigos sobre a relevante temática, sendo que em dez anos de pesquisa foram encontrados somente 29 artigos que tratavam sobre a formação docente em si. Pesquisas envolvendo a formação docente na área contábil, com aspectos particulares à área, como contas de débito, crédito, relatórios contábeis, auditoria, perícia, entre outros temas, e não somente visando a formação do docente quanto a didática são de extrema carência e importância.

## REFERÊNCIAS

- Andere, M. A. & Araujo, A. M. P. (2008). Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 91-102.
- André, M., Simões, R. H., Carvalho, J. M. & Brzezinski, I. (1999). Estado da arte da formação de professores no Brasil. *Educação e sociedade*, 20(68), 301-309.
- Araújo, T. S., Lima, F. D. C., Oliveira, A. C. L. D. & Miranda, G. J. (2015). Perceived Problems of Being an Accounting Teacher. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26(67), 93-105.
- Bacci, J. (2002). *Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica*. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP.



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Blackley, S. & Sheffield, R. (2015). Digital andragogy: A richer blend of initial teacher education in the 21st century. *Issues in Educational Research*, 25(4), 397-414.

Brasil, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Carpenter, J. P. & Linton, J. N. (2016). Edcamp unconferences: Educators' perspectives on an untraditional professional learning experience. *Teaching and Teacher Education*, 57, 97-108.

Costa, F. J., Moreira, J. A. & Ethur, S. Z. (2006). O perfil dos professores de pós-graduação em administração na perspectiva dos alunos. Encontro Anual da ANPAD.30. *Anais...* Salvador: ANPAD.

Crosby, R. H. J. (2000). AMEE Guide No 20: The good teacher is more than a lecturer-the twelve roles of the teacher. *Medical teacher*, 22(4), 334-347.

Dal-Farra, R. A. & Lopes, P. T. C. (2014). Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. *Nuances: estudos sobre Educação*, 24(3), 67-80.

Darling-Hammond, L. & Sykes, G. (1999). *Teaching as the Learning Profession: Handbook of Policy and Practice*. Jossey-Bass Education Series. Jossey-Bass Inc., Publishers, 350 Sansome St., San Francisco, CA 94104.

Davenport, T. H. & Prusak, L. (1998). *Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual*. Rio de Janeiro: Campus.

Dias, A. M. I. (2009). Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*, 1(1), 37-52.

Farias, J. S., Farias, M. N. & Guimarães, T. A. (2010). Análise sociométrica de uma rede de transferência de conhecimento. *Revista de Administração FACES Journal*, 9(1).

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas. 175 p, il.

Godbey, G. C. (1982). Andragogy and Survival in Teacher Education. In: *The Educational Forum*. Taylor & Francis Group. 309-314.

Gomes, H. M. & Marins, H. O. (2004). *Ação docente educação profissional*. Senac: São Paulo.

Gradvohl, R. F., Lopes, F. F. P. & Costa, F. J. (2009). O perfil do bom professor de Contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação. In: *9º congresso USP de contabilidade*.

Hartree, A. (1984). Malcolm Knowles' theory of andragogy: A critique. *International Journal of Lifelong Education*, 3(3), 203-210.

Knowles, M S. (1984). *Andragogy in action*. San Francisco: Jossey-Bass.

Leroy-Pineau, F. (1994). *Réseaux Sociaux: bibliographie commentée*. Montreal: Université de Montreal.

Lessard, C. (2006). A universidade e a formação profissional dos docentes: novos questionamentos. *Educação & Sociedade*, 27(94), 223-249.

Lima, T. C. S. & Mioto, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálisis*, 10(2), 37-45.

Marion, J. C. & Marion, M. M. C. (2005). *A importância da pesquisa no ensino da Contabilidade*.

Marteletto, R. M. (2001). Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. *Ciência da informação*, 30(1), 71-81.





7º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS  
7º CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE  
**TRANSPARÊNCIA, CORRUPÇÃO E FRAUDES**



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio teórico. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(2), 320-332.

Mitchell, J. C. (1969). *Social networks in urban situations: analyses of personal relationships in Central African towns*. Manchester University Press.

Monteiro, R. G. & Martins, P. L. O. (2009). Quem é o bom professor para estudantes do ensino médio. *IX Congresso Nacional de Educação–EDUCERE. Anais. PUCPR. Paraná*. 1694-1703.

Nossa, V. (1999). Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. *Caderno de Estudos*, 21, 01-20.

Opfer, V. D. & Pedder, D. (2011). Conceptualizing teacher professional learning. *Review of educational research*, v. 81, n. 3, p. 376-407, 2011.

Peleias, I. R., Silva, G. P., Segreti, J. B. & Chiroto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(spe), 19-32.

Pereira, J. E. D. (1999). As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & sociedade*, 20(68), 109-125.

Pérez, R. J., López, J. M. C. & Listán, D. M. F. (2010). Heritage education: Exploring the conceptions of teachers and administrators from the perspective of experimental and social science teaching. *Teaching and Teacher Education*, 26(6), 1319-1331.

Schwartzman, S. (1992). *The future of higher education in Brazil*. Woodrow Wilson International Center for Scholars.

Scott, J. (2012). *Social network analysis*. Sage.

Slomski, V. G., Silva, A. C. R., Silva Gomes, S. M. & Guimarães, I. P. (2010). Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(8), 160-188.

Splitter, K. & Rosa, C. A. (2012). Genecologia dos trabalhos bibliométricos em contabilidade. *12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*.

Stallivieri, L. (2007). O sistema de ensino superior do Brasil: características, tendências e perspectivas. *Educación superior en América Latina y el Caribe: Sus estudiantes hoy*, 79-100.

Tomaél, M. I. & Marteleto, R. M. (2007). Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 11(1), 75-91.

Vaillant, D. & Marcelo, C. (2012). *Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem*. Curitiba: Ed. UTFPR. 242 p.